

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS E DOENÇAS OSTEOMUSCULARES NOTIFICADOS EM TRABALHADOR

**Relatoria:** Ana Clara Laundos Oliveira  
Juan Pablo da Silva Cavalcante  
Kaio Samuel dos Santos Araújo

**Autores:** Laís da Silva Gonçalves  
Sara Laís Costa da Silva  
Marcela de Oliveira Feitosa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort) são patologias associadas à utilização inadequada do sistema musculoesquelético, que podem ser provocadas e complicadas pelo trabalho (Ministério da Saúde, 2023). Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos casos de LER/Dort no Brasil, notificados em trabalhadores brasileiros em 2023. Método: Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários, de domínio público, a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referentes aos casos de LER/Dort no território brasileiro no ano de 2023. Resultados/discussão: Foram notificados 11.963 casos, entre eles, predominaram indivíduos do sexo feminino (50,75%), raça/cor parda (43,26%), idade de 35 a 49 anos (43,27%) e escolaridade equivalente ao ensino médio (27,59%). Ressalta-se que 30,26% dos dados referente a escolaridade não foram preenchidos. A região brasileira que apresentou o maior percentual foi o Nordeste (31,83%). No que diz respeito aos fatores de risco para a doença, identificou-se que 84,72% realizavam movimentos repetitivos e 64,59% tinham jornada superior a 6 horas. Em 43,45% dos casos houve o afastamento do trabalhador e 78,55% das fichas não foram relatadas a evolução. Cerca de 46,20% não foi emitida a Comunicação de Acidente de Trabalho. Observa-se a predominância de mulheres na amostra, decorrente da vulnerabilidade a condições mais precárias de trabalho, baixos salários e falta de reconhecimento (Hirata e Kergoat, 2007). Além disso, o Nordeste foi a região que mais apresentou casos devido à menor facilidade de acesso aos serviços de saúde e ao menor desenvolvimento econômico (Travassos et al., 2006). Notou-se, ainda, uma maior prevalência com a realização de trabalhos repetitivos e jornada superior a 6 horas, os quais são fatores que corroboram para a ocorrência de LER/Dort (Verthein e Minaio, 2000). Considerações Finais: Evidenciou-se, portanto, que as LER/Dort prosseguem como um desafio à saúde pública no Brasil, o que destaca a necessidade de estratégias regionais para prevenção dos agravos. Da mesma forma, o sub-registro ressalta uma lacuna na real situação epidemiológica e destaca o papel da enfermagem tanto no preenchimento adequado das fichas de notificações, quanto na educação e orientação à população, a fim de garantir ambientes de trabalho ergonômicos.